

BEM-AVENTURADA MARIA TRONCATTI, *virgem*

Nasceu em Corteno Golgi (Brescia, Italia) no dia 16 de fevereiro de 1883. O ideal missionário conquistou-a desde a adolescência e sustentou-a no amadurecimento de sua vocação religiosa. Fez a Profissão Religiosa no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora em 1908. Depois de alguns anos de trabalho generoso na Itália, partiu, em 1922, para o Equador. Por renúncia pessoal nunca mais voltou à Pátria. Na selva, curando os doentes, evangelizava e era a «madrecita buena» («boa mãezinha») para todos, o povo Shuar e os colonos. Anunciou e testemunhou a todos o amor do Pai e a proteção de Maria Auxiliadora. Morreu em Sucúa no dia 25 de agosto de 1969, num trágico acidente no pequeno avião em que viajava.

Do Comum das virgens ou do Comum das santas: para uma santa que se dedicou às obras de misericórdia.

Ofício de Leituras

SEGUNDA LEITURA

Da Encíclica *Redemptoris missio* do beato João Paulo II, papa.
(nn. 42. 69-70. 88: AAS 83[1991] 289. 317-318. 335)

Viver o mistério de Cristo como testemunho de maternidade espiritual

O missionário, que, apesar dos seus limites e defeitos humanos, vive com simplicidade, segundo o modelo de Cristo, é um sinal de Deus e das realidades transcendentais. Mas todos na Igreja, esforçando-se por imitar o divino Mestre, podem e devem dar o mesmo testemunho, que é, em muitos casos, o único modo possível de se ser missionário. O testemunho evangélico, a que o mundo é mais sensível, é o da atenção às pessoas e o da caridade a favor dos pobres, dos mais pequenos e dos que sofrem. A gratuidade deste relacionamento e destas acções, em profundo contraste com o egoísmo presente no homem, faz nascer questões precisas, que orientam para Deus e para o Evangelho. Também o compromisso com a paz, a justiça, os direitos do homem, a promoção humana, é um testemunho do Evangelho caso seja um sinal de atenção às pessoas e esteja ordenado ao desenvolvimento integral do homem.

A Igreja deve dar a conhecer os grandes valores evangélicos de que é portadora; ora ninguém os testemunha mais eficazmente, do que aquele que faz profissão de vida consagrada na castidade, pobreza e obediência, numa total doação a Deus e plena disponibilidade para servir o homem e a sociedade, segundo o exemplo de Cristo.

Na vida das religiosas missionárias a virgindade por amor do Reino traduz-se em múltiplos frutos de uma maternidade segundo o Espírito: a missão *ad gentes* oferece-lhes precisamente um campo vastíssimo para «se doarem com amor, de modo total e indiviso». O exemplo e a actividade da mulher virgem, consagrada à caridade para com Deus e o próximo, sobretudo do mais pobre, são indispensáveis como sinal evangélico, naqueles povos e culturas onde a mulher deve ainda percorrer um longo caminho em ordem à sua promoção humana e libertação.

O distintivo fundamental da espiritualidade missionária é a comunhão íntima com Cristo: não é possível compreender e viver a missão, senão na referência a Cristo, como Aquele que foi enviado para evangelizar. Paulo

descreve assim o Seu viver: «tende em vós os mesmos sentimentos que havia em Cristo Jesus: Ele, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz» (*Filip 2, 5-8*). Aqui aparece descrito o mistério da encarnação e da redenção, como despojamento total de Si mesmo que leva Cristo a viver plenamente a condição humana e a aderir até ao fim ao desígnio do Pai. Trata-se de um aniquilamento que, todavia, está permeado de amor e exprime o amor. Muitas vezes a missão percorre esta mesma estrada, com o seu ponto de chegada aos pés da Cruz. Ao missionário, pede-se que «renuncie a si mesmo e a tudo aquilo que antes possuía como seu, e se faça tudo para todos»: na pobreza que o torna livre para o Evangelho, no distanciar-se de pessoas e bens do seu ambiente originário para se fazer irmão daqueles a quem é enviado, levando-lhes Cristo salvador. A espiritualidade do missionário conduz a isto: «fiz-me fraco, com os fracos; fiz-me tudo para todos, para salvar alguns a todo o custo. Tudo faço pelo Evangelho» (*1 Cor 9, 22-23*). Precisamente porque «enviado», o missionário experimenta a presença reconfortante de Cristo, que o acompanha em todos os momentos de sua vida: «não tenhas medo, porque Eu estou contigo» (*Actos 18, 9-10*), e espera-o no coração de cada homem.

RESPONSÓRIO

1 Cor 9, 22

R/. Fiz-me fraco com os fracos, * a fim de salvar a todos.

V/. O Senhor me enviou aos pobres.

R/. A fim de salvar a todos.

ORAÇÃO

Pai misericordioso, que, pela graça do Espírito Santo, suscitaste na bem-aventurada Maria Troncatti, virgem, uma caridade maternal para anunciar Cristo a todos os povos, concedei-nos, por sua intercessão, que sejamos instrumentos de reconciliação e de paz, para que todos glorifiquem o teu santo nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. Amém.